

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—TERÇA-FEIRA 13 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Partida da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagunas—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Therasopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Laguna—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Araruama, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

SECÇÃO GERAL

Dr. Florentino T. de Menezes

Falleceu e sepultou-se hontem, o dr. Florentino Telles de Menezes, 1.^o cirurgião da armada e encarregado da enfermaria de marinha desta provincia.

O dr. Florentino de Menezes, natural da provincia da Bahia, era casado nesta provincia, muito relacionado, e pelo seu genio servil e prestativo, gozava de geral sympathia e estima.

Muito moço ainda, o golpe que vem de prostal-o, causou immensa sensação entre quantos concluíam e apreciavam a lizeza de caracter e as qualidades que ornavam o distincto medico.

Militando como politico no partido conservador, que tem por divisa o odio e perseguição aos adversarios, elle era entretanto de uma tolerancia sem limites.

Prestou relevantes serviços na guerra do Paraguay, e, em sua clinica que não era muito limitada, tinha por estimulo a caridade, exercendo a sua nobre profissão como um verdadeiro sacerdote.

A' sua illustre familia dirigimos os nossos pezaños.

ACTOS OFFICIAES

Por acto de hontem foram exonerados de guardas da Meza de Rendas da cidade de S. Francisco os srs. Agostinho de Souza Lima e Belchior de Oliveira Cercal, e nomeados para substituí-los Joaquim Alves Elenco e Manoel Eustachio.

Não se encommode o sr. Sá Vianna, com o nosso amigo dr. Crespo.

Elle, ao lembrar-se que ainda

gosamos os beneficios influxos da administração de certo presidente fossil, a quem o governo acaba de apontar a porta da rua, e ao sr. Sá Vianna, recorda-se tambem do seguinte verso de um conhecido poeta portuguez:

«Pode ficar não o empurro,
«Nem me causa grande abalo, etc., etc.»

Sabem o resto?... Pois applicuem *el cuento*.

Quanto á cerveja mendigada,ahi vai o troco:

O nosso amigo dr. Crespo não chegou á esta terra trazendo cartas de recommendação de um *magnata* da cõrte, interessando-se para que fossem augmentados os vencimentos do emprego de secretario, que não chegavam para os encargos de familia, por meio de outras nomeaçõesinhas incompatíveis.

Não solicito tão pouco a nomeação de officio de justiça junto aos juizes locais, nem outra outra coisa que o sr. Sá Vianna bem sabe, e que deve figurar na receita do seu orçamento.

Isto portanto prova que tambem o sr. Sá Vianna mendiga, é certo que coisas mais solidas e grossas.

E' questão de gosto.

Conforme o *New-York World*, Edison, o inventor do telephone e do phonographo, acaba de descobrir um meio para transmittir telegrammas de um comboio em marcha para um ponto fixo qualquer e vice-versa.

A idéa primitiva pertencia a dous engenheiros de Tennessee e de Nova-York, mas foi Edison que encontrou o meio de a pôr em pratica.

E' aproveitando a indução electrica que Edison opera sem que haja menor communicação directa entre o comboio d'onde se telegrapha, e o fio telegraphico que deve receber o despacho. Para isso estabelece no comboio, por intermedio de uma pequena bateria electro-magnetica, uma corrente electrica, que expede os despachos, palavra par palavra, do tejadilho das carruagens para os fios telegraphicos que se acham estabelecidos ao longo das vias-ferreas.

«Ha tanta sympathia, diz Edison, entre o tejadilho metallicos dos wagons e os fios telegraphicos que um despocho pôde ir e

vir de um daquelles conductores ao outro, mesmo quando o espaço intermediario seja de 174 ou 200 metros.»

No principio das suas experiencias o grande physico americano encontrou difficuldades, principalmente a resistencia do ar á impulsão dada á corrente electrica. Tratava-se, pois, de annullar essa resistencia, e foi o que conseguiu Edison depois de muitos estudos a tal respeito.

O distincto physico já fez uma experiencia publica da sua descoberta em um comboio da Staten Island Railway Company, marchando com velocidade de 40 kilometros por hora. Uma multidão de notabilidades americanas ou estrangeiras ia no comboio afim de assistir á experiencia.

Todos enviaram um ou outro despacho por diferentes pontos, e não só estes telegrammas chegaram ao seu destino, mas os expedidores receberam as respostas ao proprio comboio sempre em marcha, e sempre pelo mesmo systema de indução que, segundo Edison, pôde funcionar, faça o tempo que fizar, sobre todas as vias-ferreas do mundo.

Facilmente se pôde imaginar a revolução que tal invento fará não só na segurança dos comboios, mas até nos costumes, se a descoberta de Edison é tão perfeita e tão pratica, como diz o *New-York World*.

No importantissimo e respeitado organ dos interesses italianos, na Cõrte, *L'Italia*, de 27 de Março proximo passado, encontramos as seguintes linhas que se referem honrosamente ao sr. José Agostinho Demaria, agente consular de Italia n'esta capital:

«CATTIVERIE. — Lo stimato nostro connazionale sig. Giuseppe Agostino De Maria, agente consolare italiano nella provincia di S. Catharina, fu giorni sono vergognosamente calunniato da uno o pochi anonimi.

Avendo il sig. De Maria ommesso di innalberare la bandiera all'edificio consolare il 14 marzo, natalizio di Re Umberto, senza dubbio per pura dimenticanza, questi anonimi a mezzo di un periodico locale, *O Conservador*, lo tacciarono con parole riprovevoli, di nemico d'ell'Italia e del suo Re, e sottoscrissero: — *La colonia Italiana indignata*.

L'anonimo é sempre stata l'arma dei vili e dei miserabili, e il sig. De Maria ha avuto piena soddisfazione colle parole lusinghiere che al di lui indirizno pubblicarono i giornali locali chiamandolo persino: «affettuoso padre dei suditi italiani residenti nella provincia di S. Catharina.»

VANDALISMO POLICIAL

Diz o *Paiz* de 27 do passado:

Os nossos collegas do *Valle Sapucahy* nos dirigiram, em data de 21, outra carta, annunciando o regresso, á cidade de Pouso Alegre, do chefe de policia de Minas, a mesma autoridade que na madrugada de 13 d'alli sahira dando por acabada a sua missão:

Bizem os nossos collegas:

«No *Journal do Commercio* do dia 14 foi publicado um telegramma com a epigraphe—Negocios do Pouso Alegre—pelo qual o sr. dr. chefe de policia *procurou tranquilisar* o exm. sr. ministro da Justiça, affirmando que não havia alteração da ordem publica nesta cidade nem capangas armados, etc.

«S. ex. aqui chegando no dia 10, como já narrámos, tratou logo de informar-se dos factos a pessoa suspeita, aos proprios desordeiros, ás proprias autoridades incendiarias, ao chefe do partido conservador, coronel José Ignacio de Barros Cobra; e no entanto não deu ouvidos ás nossas queixas e ás reclamações da opinião publica!

«Como, pois, s. ex., assim procedendo tão parcialmente, vai dizer ao sr. ministro da Justiça que a ordem achada nesta cidade, que a ordem achada em Pouso Alegre, e delegados são muito boas pessoas, etc.

«Porventura queria s. ex. que os desordeiros confessem que com effeito foram elles os autores e mandantes do attentado do dia 1.^o, ou que expuzessem a verdade dos factos?

«O sr. dr. chefe de policia pensa que engana, mas s. ex. é que se acha enganado.

«Havemos de manter nossa dignidade e não confiamos em s. ex. um só instante.

«Consta que hoje mesmo o sr. dr. chefe de policia vai abrir inquerito —decantado inquerito!—Veremos o procedimento de s. ex. e não daremos passo qualquer.

«Para prova de que nos assistem razões para não depositar confiança na pessoa do sr. dr. chefe de policia, invocamos o acto de incoherencia que acaba de praticar, deixando a ordem publica á mercê do seu delegado José Queiroz, a quem deu mais 10 praças de tropa de linha para garantir os desmandos, as violencias e não a ordem publica, telegraphando ao sr. ministro, dando parte da pacificação deste volção e afinal reaparecendo de novo para o mesmo fim, que o chamou a primeira vez!

«Veria tomar conta a seus camaradas?

«O tal sr. dr. chefe de policia de Minas e o seu partido da ordem desta vez hão de ficar sem mascara!

«Fale primeiro a justiça, a razão, o direito dos cidadãos e depois fale o embuste, a mentira e as paixões partidarias!»

«Por telegramma de Santa Catharina, sabemos que foi recebido com geral contentamento a noticia da organisação da chapa senatorial do partido conservador, que ficou composta dos

srs.: Conselheiro Theodoro Machado, Pinto Lima e dr. Taunay »

E de fazer vir o telegramma que acima reproduzimos, e que se lê no «Diário de Notícias» de 4 do corrente.

Aqui os partidos políticos, nem o governo disserão ainda palavra sobre a organização de chapa senatorial, e já por lá se diz que a chapa conservadora, Taunay, Pinto Lima e Theodoro Machado, causou na provincia geral contentamento?

Quem seria o gaúcho do canard telegraphico?

METEOROLOGIA

Observações meteorológicas feitas no dia 12 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BARÔMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
		min.	max.				
5	76,2	17,3	20,5	20,3	17,3	S. 2	Céu encoberto
9	76,0			21,0	17,3	S. 2	»

O empregado, Pinto.

O CRIME DE CAMPINAS

INTERROGATORIO

(Continuação)

— Quando realison essa transacção e a que horas no dia 12, com Menezes, do que é interrogado?

— Quando fui entregar o dinheiro e a letra seriam 4 horas da tarde mais ou menos.

— Quando Menezes lhe disse que ia para S. Paulo ou Santos?

— No mesmo dia e hora lhe disséra Menezes que seguia no outro dia para S. Paulo sem poder dizer com certeza se pelo trem da manhã ou da tarde.

— A que horas esteve mais com Menezes n'esse dia?

— Além da vez já referida fôra ás 11 1/2 horas do dia mais ou menos e como não encontrasse n'essa hora Victorino fôra então de tarde ter com elle na hora já dita.

— Não foi mais vezes ao hotel depois das 4 horas?

— Não senhor.

— No dia 12 a sua familia onde se achava?

— Que achava-se em casa de

Setubal d'esde ás 10 horas da manhã mais ou menos.

— A que horas voltou sua familia para casa?

— A's 8 horas da noite mais ou menos.

— Aonde estavam os famulos da sua casa e quantos elles eram e seus nomes?

— Que eram os famulos Indalecio, Sebastiana, Luiza e Eulalia; esta é que acompanhou a familia e que todos os mais achavam-se em casa: Eulalia sahio com sua filha de dois annos não se recordando se fôra junto com sua familia.

— A que horas sahio Eulalia?

— Não se recorda.

— Quem trouxe sua familia para casa?

— Fui eu.

— Aonde juntou n'esse dia e a que horas sahio?

— Juntei n'esse dia com Setubal e sua familia, tendo-me retirado da casa de Setubal depois de jantar pelas 4 horas mais ou menos.

— A que horas foi buscar a familia?

— Trouxe minha familia de casa de Setubal ás 8 horas da noite mais ou menos.

— Quando foi ao Hotel do Universo, no dia 12, não sahio com Menezes?

— Não sahi.

— Comprou um martello e mais algum instrumento em alguma casa e pôde precisar o dia?

— Comprei em casa de Souza Silva & Ca., no dia 12 de Outubro de 1884 um martello, um cofre de guardar joias e uma pistola.

— Para que comprou o martello?

— Para as necessidades que apparecessem na casa, para não serem incommodados os vizinhos.

— No dia já referido lançou sangue em sua casa, ou em outro qualquer dia?

— Nunca.

— Em que dia mandou Indalecio concertar a latrina?

— Mandou, mas não sabe o dia nem hora.

— Porque mandou concertar a latrina?

— Porque estava desmanchada.

Se mandei Indalecio concertar o caixão da latrina foi porque verificava o máo cheiro que se exhalava da mesma, e que por me haver dito Indalecio encontrára o tempo despregado.

— Que providencias tomou n'essa occasião a esse respeito?

— Mandei pôr cal.

— O máo cheiro da latrina foi-se augmentando progressivamente?

(Em tempo declarou Pinto que o concerto foi na taboa e não no caixão).

— Sim, isto é, tornou-se cada vez mais, ao tempo em que mandára pregar a taboa por Indalecio. (Pinto fez grande questão da palavra, progressivamente,

providencia empregada) isto é, notou a differença que havia por occasião de mandar botar saccos de cal.

Esta pergunta e sua resposta foi inutilizada e substituida pela que se segue.

— Perguntado se mandou alguma vez Indalecio concertar a taboa do caixão da latrina de sua casa e quando?

— Que sim, mandou Indalecio pregar a referida taboa mas que não se recorda quando.

— Quando encontrou essa taboa despregada?

— Que por occasião em que foi verificar o máo cheiro que da mesma exhalava, por lhe haver dito e mesmo Indalecio.

— Quando mandou pôr saccos de cal na latrina?

— Não posso precisar se foi por occasião de Indalecio concertar a referida taboa, ou se em outra occasião.

— Afinal que providencias tomou a respeito da latrina?

— Além da cal que atirou mandei afinal entupil-a edificando duas latrinas, digo fiz d'ali commodo para rachar lenha e quarto para um criado e como não tivesse que fazer com as pedras que existiam em dous quartos conjuntamente empreguei-as nas obras.

— Sabe que appareceu n'essa latrina um cadaver que fôra conhecido ser o de Victorino de Menezes?

— Sei.

— Mandou alguma vez mudar o papel de sua casa e em que tempo?

— Mandei mudar o papel da sala de jantar e mais dous quartos contiguos, á dita sala; isto em Dezembro do anno de 1884.

— Quando soube pela primeira vez do desaparecimento de Manoel Antonio Victorino de Menezes?

— Soube do desaparecimento de Menezes em Dezembro de 1884, ou Janeiro de 1885 pelo Jornal do Commercio da Côrte.

— Quando soube que Menezes tinha sido morto e descoberto o seu cadaver na latrina da mesma casa da rua do Bom Jesus esquina da do Rosario onde morava o réu?

— Que soube no dia 28 de Março de 1885, por occasião de ser preso.

— Qual a razão porque pediu para ser removido d'aqui para S. Paulo ou Santos?

— Que de facto pediu para ser removido para S. Paulo, dous annos antes de ser preso, que já mais cuidára em ser removido tanto que ficou sorprendido com a remoção feita para S. Paulo.

— Antes de ser empregado do Banco em que se empregava?

— Que fôra negociante de fazendas em Piracicaba, em cujo negocio não sendo feliz e tendo ficado alcançado em alguns con-

tos de réis, passara a ser professor.

— A que attribue a morte de Menezes e seu apparecimento na latrina de sua casa?

— Que só pôde informar á respeito Indalecio e quem despachou a mala de Victorino.

— Se sobre o despacho da referida mala o réu tomou parte?

— Fui em quem mandei despachar a mala de Victorino.

— Em que dia, mez e anno mandou despachar a referida mala?

— Que foi pessoalmente no dia 13 de Outubro de 1884 no Hotel do Universo e ali chegando á noite, perguntou se Victorino havia voltado da viagem que havia feito n'esse dia á S. Paulo, e lhe sendo respondido pelo proprio Giraud, proprietario do hotel, que não, então confirmou a ordem primitiva, isto é, que despachasse a mala.

— Que ordem era esta?

— Que era a que elle havia dado quando voltou de manhã, pois foi ao hotel n'essa occasião e disséra a Cassiano, e não sabe se a Giraud também, que remetesse as malas de Victorino se elle não viesse no trem d'aquella tarde.

— Quando deu a chave do hotel?

— No dia 13 pela manhã quando largou Victorino na estação, seguiu para o Hotel do Universo afim de entregar a chave do quarto de Victorino, que lhe havia sido dada pelo mesmo na estação; de facto entregou a mesma a Cassiano.

— Tem mais alguma coisa a dizer?

— Se V. Ex. me concede a palavra eu direi alguma coisa ao jury a respeito da má impressão...

— Não é d'isso que se trata e simplesmente de responder se tem alguma coisa a esclarecer. A seu tempo, se pedir a palavra, ella lhe será concedida.

— Então guardar-me-hei para essa occasião: agora nada mais tenho a dizer.

Pelo escrivão foi lido o interrogatorio, que foi devidamente assignado, e que durou 2 horas e 35 minutos.

(Continúa)

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 9 Abril: Rs.10:5764292

Dia 8 Rs 425780

Em igual periodo de

1885. 100614733

THEOURO PROVINCIAL

3.º Seção

De 1 a 12 de Abril:

Geral. 2:6144492

Especial. 3134549

2:9584041

CONSELHO DIARIO

Em occasião de trovoadas é grande imprudencia procurar abrigo debaixo

das arvores, porque as folhas são bons conductores do raio, ou collocar-se junto a um edificio elevado, um poste telegraphico, um lampeão de columna metallica, etc. Quando a trovoadra se manifesta em viagem, nas estradas ou campos, o melhor é o viajante collocar-se no meio do caminho ou do campo, evitando as arvores. A roupa molhada, sendo má conductor de electricidade, preserva do raio.

No interior da casa, as precauções a tomar contra o raio consistem em não se approximar das janellas, nem de nenhum objecto metallico, principalmente dos que tiverem a forma ponteguda, nem da chaminé do fogão, porque a fuligem atrahê o raio.

O melhor lugar é o meio da sala ou do aposento.

Muita gente aterra-se com o ribombo do trovão, e entretanto o seu terror é ridiculo. Quem ouve o trovão está livre do raio, que o precede por segundos ou minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Motto

« Póde ficar, não o empurro.
Nem me causa grande abalo,
Já cá sustento um cavallo,
Sustentarei mais um burro. »

N. T.

GLOBA

O Savi-anna faminto
Diz que não sabe nem á murro:
Sem cerimonia, meu louro,
« Póde ficar, não o empurro »

Preso ás tétas do orçamento,
Ninguém póde desmamal-o;
Mas nem porisso me amola,
« Nem me causa grande abalo »

Póde ficar, dá-me gosto
Na pítanga contempal-o,
Nem se admire porisso:
« Já cá sustento um cavallo ».

Esse é o mestre bacalháu,
Que anda sempre de esturro;
E no pasto que o sustenta
« Sustentarei mais um burro. »

Hospedagem mendigada.

Agua Florida de Murray & Lauman

Com quasi toda a certeza póde-se pôr em duvida se — «as mil e uma variáveis flores que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescendente Paraíso;» — espalhavam uma fragancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir, no *Boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e delectavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volátil cheiro dessas *essencias* ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma póde-se chamar inextinguível, inapagavel, enquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o delectavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores; n'uma palavra n'ella existe o floresce a belleza e o encantamento. O volume de delicado aroma esparcido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhosamente delectavel; e como um agradável meio de restabelecer desmaios, vertigens e dores de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxiogamento de bocca

ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes do *Lauman & Kemp* vênhão estampados em letras transparentes no papel do livroinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

186

O Vinho do Extracto de Fígado de Bacalhão, de Chevrier, é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente a uma colher de oleo de Fígado de Bacalhão.

As doses do vinho não devem exceder ás do oleo; ellas variarão segundo a idade e a constituição do individuo, entre *uma (1)* e *quatro (4)* colheres por dia.

É de grande importancia não exceder esta dose, um medicamento para não preencher os seus fins logo depois de ter passado a bocca; chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util; ora as doses excessivas não se digerem, ellas acarectam pelo contrario perturbacões gastricas de natureza diversa, como o professor Divergie tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração: Não ha exaggeração falsa no rotulo do **Vinho do Extracto de Fígado de Bacalhão, de Chevrier**, não póde haver exaggeração imprudente na sua administração.

(Revue Medicale).

A juventude perpetua, é impossivel, porém o cabelo póde-se conservar em sua formosa original e sem mudar de cor, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *Tonico Oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais! Quando, por motivos de descuido, enfermidade, ou falta de vigor natural no craneo, as fibras são debéis e ralas, e corre perigo imminente de se ficar calvo d'um todo; póde-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente deste regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprindo as suas propriedades vitais, o *Tonico Oriental*, é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que, tanto na America do Sul, como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade!

320

EDITAES

Camara municipal

A camara municipal d'esta capital faz publico o seguinte officio que recebeu do Exm. Sr. dr. presidente da provincia:

« Provincia de Santa Catharina. Palacio da Presidencia, 7 de Abril do 1886. — Circular. — Communico á camara municipal da capital, para os devidos effeitos, que, por acto d'esta data, designei o dia 23 de Maio proximo futuro, para se proceder no 1.º districto eleitoral á eleição de tres membros da assembléa legislativa provincial, afim de preencher as vagas dos cidadãos Germano Wendhausen, Luiz Gomes Caldeira de Andrada e Francisco de Paula Seuna Pereira da Costa, cujos diplomas foram annullados. — Francisco José da Rocha. — A camara municipal da capital. »

E para que chegue ao conhecimento de todos os srs. eleitores d'este municipio se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Besterro, 9 de Abril de 1886. — O presidente da camara, *João Domingos Vidal*. — O secretario, *Domingos Gonçalves da Silva Pereira*.

Praca

O Major Affonso de Albuquerque e Mello Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Besterro, Capital da Provincia de Santa Catharina e seu termo na forma da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital de praça virem, com o prazo de vinte dias, que no dia quinze (15) de Abril proximo futuro, pelas onze horas da manhã, será vendida em hasta publica d'esto Juizo, na sala das audiencias, a morada de casa e chacara, situada á rua Formosa d'esta cidade, antiga do Passeio, a qual confronta pelo lado do Norte, com casas de João Vieira Pamplona, e pelo do Sul com as de Henriquo Brandt, que foi avaliada na quantia de oito contos de reis (8.000.000 de reis, cuja casa e chacara será vendida para a liquidação do inventario da finada Dona Catharina Becker, sendo a primeira praça no dia treze (13), a segunda no dia quarteiro (14) e a terceira e ultima para arrematação no dito dia (15). É para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual theor, que será affixado no lugar do costume e publicadão tres vezes pela imprensa d'esta cidade. Nada mais nem menos se continha no dito edital de praça que aqui bem e fielmente transcrevi. — Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi. — Estavaõ colladas duas estampilhas do valor do duzentos reis, inutilizadas pela maneira e forma seguinte. — Desterro 23 de Março de 1886. — Eu José de Miranda Santos, Escrivão que o escrevi. — Affonso de Albuquerque e Mello. Nada mais se continha em o dito edital que aqui bem e fielmente transcrevi. — Eu José de Miranda Santos Escrivão que o escrevi e assiguo. — Desterro 23 de Março de 1886. — José de Miranda Santos.

ANNUNCIOS

† Laurentino José Duarte (auzente), D. Maria d'Assumpção Duarte e seus filhos, José de Araujo Coutinho (auzente), e Francisco Margarida, agraçecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico, no dia 7 do corrente, o cadaver de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada,

D. ANGELICA MARIA DUARTE

e outrosim convidão as mesmas pessoas, parentes e amigas da finada á assistir a missa do 7º dia que terá lugar quarta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja Matriz, confessando-se summamente agradeçidos por esse acto de caridade e religião.

HOTEL MONTE CLARO

NA

Cidade da Laguna:

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos d'esta provincia e de fora d'ella, que no meado do corrente mez, abrirá n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquellos que o honrarem com a sua confiança encontrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortável meza para o que já tem bons cosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo

de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asscio, promptidão e agrado para os frequentes.

Assim, pois, de meado do mez presente, em diante, os Srs. hospedes do interior e exterior, logo que apertarem aqui só dizerem — vamos para o hotel do Juca do morro, — como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1886. — José Fernandes Monte Claro.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um excellento sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Correioas», fazendo frente ao mar e fundos as vertentes, com casa de moradia, engenho de farinha, grande pasto, cafezais e outros arvoredos.

Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado. De-terro, 3 de Abril de 1886. — José Honorio Alves.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto o qualquer mais informaçã pelo director:

Dr. Aust.

Vende-se

O negocio de secos e molhados á rua de João Pinto n. 24 B.

Para ver o tratar na mesmaccasa,

SEM O VELADERO
SENDO O NOME
UNICO NAS LINGUAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

FAZENDA DE SANTA CATARINA

O Grande Perfume.

Agua Florida,

MURRAY & LAUMAN.

O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o Lemp, o Toucedor e o Banho. Preparado unicamente por LAUMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazinhos e Boticas.

Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Extrai-se a Coupa, cura todas as molestias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e afortalece admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias, Armazinhos e Boticas.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRANTRICES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem ganho a favor em todas as partes e se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido saber da ideia da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite e conter o germen da electricidade em si mesma, e.g. no pé da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita auctinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou de degradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

SEU COSTO SERA O MESMO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e por consequencia dispensa a limpeza para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSAO ou SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer criança pôde lidar com a lampada.

2ª Pôde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força do gaz, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6ª Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depósitos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos domesticos.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EMBLEMAS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, e decorado magnificamente.—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, laia ou de oxido de prata.

TamANHOS ESPECIAES se fazem a ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, duas queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a casa de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambios pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardanza.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por comissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90—49)

NA LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDLHUSEN & C

Rua do Principe, n. 1.B

Casimiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK que se vende com grande differença de preços das casimiras francezas, o qual o 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfite-las com 110 centimetros de largura.

Casimiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezes finos, enfiados, covado 2\$100, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Diagonas francezas finas, e vado 2\$500, 3\$200, 4\$000, 5\$100 e 6\$000.

Mertins pretos francezes, finos, covado 3\$40, 3\$800, 4\$000, 4\$200, 4\$300, 4\$500, 4\$800, 5\$000, 5\$200, 5\$400, 5\$800, 6\$000, 6\$500 e 7\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores.

Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um diminuto lucro.

Vêr para crêr

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos methodos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os de Drs. HUGO, BLANCHET, FORTES, NIELSEN, MOREY, ROGER, obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas e mphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos do cario dos ossos, dos tumores brancos, da papieira ou boço, das moléstias chronicas da pelle, da agnura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente pode ser administrado em soluçao com agua. Com o conveniente e para a mucosa do estomago e de determinados excessos gastricos.

Em vista disto, os medcos acau mencionados escolheram por excipiente d'este Iodo e o medco, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua vez, tem sobre os orgaos do aparelho digestivo, facilitado a absorção de Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e garante que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ate completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NERVOZO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres d'estomago.

XAROPE SEDATIVO BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Farmacias do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARISIENSES

Dedicado as senhoras brasileiras

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto in-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 310 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto, claro e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executá-lo de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

PREÇO ASSIGNATURA

Provincias, um anno 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

ASSIGNA-SE NA CORTE

Na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp.

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro